

VIDA LITERARIA

BOLSAS

3 de Dezembro  
CONTADO

VALORES	Electado	Compra	Venda
<b>Fundos do Estado</b>			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.138\$00	1.137\$00	1.139\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.073\$00	1.073\$00	1.075\$00
4 1/2 0/0 1933	996\$00	995\$00	997\$00
4 0/0 1934	946\$00	—	945\$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.579\$00	1.578\$00	1.581\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	1.590\$00	—	1.590\$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	—
6 1/2 0/0 1930-Cons	508\$00	507\$50	508\$50
6 3/4 0/0 1930-Portos	504\$50	504\$50	505\$00
6 0/0 1932	1.022\$00	1.022\$00	—
<b>Ações</b>			
<b>BANCOS</b>			
Comerc. de Lisboa, port.	—	445\$00	455\$00
Lisboa & Açores, port.	—	382\$00	390\$00
Portugal, portador	—	1.070\$00	1.080\$00
Espirito Santo	—	665\$00	620\$00
<b>C.ª DE SEGUROS</b>			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050\$00	1.150\$00
Tagus	—	—	—
<b>C.ª DIVERSAS</b>			
C. P. ordinaria	—	67\$00	—
privilegiadas	—	27\$00	27\$50
Agua de Lisboa, port.	—	340\$00	—
Gerveja Estrela	281\$00	283\$00	280\$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26\$50	26\$30	26\$96
Gas e Electricidade	331\$50	331\$50	332\$00
Navegação	68\$40	68\$30	68\$50
Portugal e Colonias	74\$80	74\$50	75\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	250\$00
de Tabacos	—	393\$00	401\$00
Tabacos de Portugal	—	358\$00	360\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	235\$00	—
<b>COLONIAIS</b>			
Açúcar de Angola	500\$00	499\$00	500\$00
Busi — 1.ª Emissão	27\$50	27\$00	28\$00
— 2.ª	—	—	27\$00
Illa do Principe	191\$00	190\$00	192\$00
<b>Obrigações</b>			
C. P. 6 0/0	427\$50	427\$00	428\$00
Prediais 6 0/0 — 1932	50\$00	49\$70	50\$00
7 0/0	119\$00	118\$00	121\$00
União Elect. Port. 7 1/2	132\$00	—	134\$00
Busi 9 0/0	117\$00	117\$00	117\$50
6 1/2 0/0	103\$00	102\$50	103\$00

**Henrique de Barros Gomes**  
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	116\$00	116\$20
Paris	1847,0	1847,2
Madrid	3804,7	3805,9
New-York	22830,9	22835,0
Zurich	7821,5	7822,8
Roma	—	—
Bruxelas	3877,1	3877,8
Amsterdão	15810,9	15813,7
Berlim	8997,2	8998,8
Praga	92,3	92,5
Rio de Janeiro	1824,6	1824,8
Libra ouro	181\$50	—

Curso de grafopsicologia

Inaugura-se hoje ás 21 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.ª, um curso de grafopsicologia, promovido pela Sociedade Naturista e dirigido pelo sr. dr. Mofeno da Fonseca, o 1.º do genero em Portugal.

**Komol**

Pinta os cabelos em 15 minutos  
E' representante:  
**M. CABRAL**  
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.  
TELEF. 4 6865

Consultem  
**MAURICIO**  
para uma decoração de Arte  
Rua Augusta, 240-1.º  
LISBOA Telef. 2 8220

Series grandes?  
só a casa **COSTA L.DA** as vende  
75—Rua de S. Paulo—77

O 1.º numero da revista "A Aguia" saiu ha um quarto de seculo

Fez ante-ontem 25 anos que publicou o 1.º numero da 1.ª série da revista «A Aguia». Foi logo a seguir á proclamação da Republica, que desde suas primeiras horas revelou ter sido apenas um movimento essencialmente politico, destinado a substituir umas por outras clientelas.

A minha geração era a da greve academica, a do 28 de janeiro — e as nossas aspirações iam para mais alto. Queriamos, sobretudo, que se promovesse a cultura do povo português.

Nessa primeira série, que abrangeu o resto de 1910 e parte de 1911, passaram pela «Aguia» alguns dos mais hultres artistas e homens de letras do tempo. Já morreram Manuel Laranjeira, Sampaio Bruno, A. A. Cortesão, Antonio Carneiro, Correia Dias, João Augusto Ribeiro, Manuel de Sousa Pinto, Manuel da Silva Gaio e Antonio Patricio, mas continuam enriquecendo o patrimonio espiritual da nação muitos outros que á revista deram o brilho de seu talento, como Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão, Afonso Duarte, Teixeira de Pascoais, Augusto Casimiro, Januario Leite, Veiga Simões, Antonio Corrêa de Oliveira, João de Deus Ramos, Joaquim Manso, João de Barros, Aarão de Lacerda, Mario Beirão, Afonso Lopes Vieira, Antero de Figueiredo, João Corrêa de Oliveira, Artur Ribeiro Lopes, Cardoso Marta e Carlos Parreira, Luiz Felipe, Cristiano Cruz, Cervantes de Haro e Cristiano de Carvalho.

A revista interessou a «elite» portuguesa e resolveram os mais entusiastas dilatar a influencia que já se estava sentindo.

Em 27 de agosto de 1911 realizou-se em Coimbra a primeira reunião preparatoria duma nova organização que realizasse os intuitos dos que se tinham decidido a levar por diante o sonho de cada um.

Em 17 de setembro realizou-se a segunda reunião em Lisboa e foram aí escolhidos os «comités» de Lisboa, Porto e Coimbra, o nome da Sociedade e de seu orgão, e a data do inicio dos trabalhos de educação e cultura.

Pensou-se em classificar a nova Sociedade de «Renascença Lusitana». Insisti por que se chamasse «Renascença Portuguesa» e assim ficou sendo. Queriam alguns que se desse á revista o nome de «Renascença». Defendi o nome de «Aguia», já porque dela é que tinha partido o movimento, já porque esse nome era um simbolo nada para desprezar, e foi esse o nome que ficou.

Saiu o 1.º numero da nova série em janeiro de 1912 com colaboração de Teixeira de Pascoais, Mario Beirão, visconde de Vila-Moura, Antonio Corrêa de Oliveira, Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, Afonso Lopes Vieira, Augusto Casimiro, Afonso Duarte, João de Deus Ramos, Augusto Martins, Joaquim Manso, Antonio Sergio, Antonio Carneiro, Correia Dias, Cervantes de Haro, Luiz Felipe e Leal da Camara, esgotando-se em poucos dias.

Começaram logo as edições da «Renascença», as conferencias, os cursos das diferentes Universidades Populares, os concertos e exposições, tudo, enfim, que se inscreveu no estatuto da nova Sociedade.

E durante quasi dez anos não hou-

ve escritor ou artista de mérito que não fossem solicitados pela «Aguia» e pela «Renascença» para lhes reservarem suas produções.

Foi a «Renascença» muito discutida em inqueritos e polemicas de jornal. A tudo respondeu a «Aguia» com abundancia de realizações. Algumas impertinencias mais acesas foram commentadas na «Vida Portuguesa», segundo orgão da «Renascença».

Houve algumas tentativas de absorção da «Renascença» pela politica partidaria. A todos me opus, com exito, fiel sempre ao principio irreductivel de que a nossa agremiação, para ser vitoriosa e respeitada, tinha de cumprir seu programa de educação e cultura fora de todas as ingerencias politicas, de qualquer especie ou feitiço.

Segundo para o Brasil em 1920, ainda pude administrar a «Aguia» e a «Renascença» até 1921. Mas, os mais representativos elementos que ficaram em Lisboa e Porto não se entenderam e promoveram a cisão, donde resultou a «Seara Nova».

Previ desde logo o predominio da acção politica directa na nova sociedade. Enfraqueceu-se a «Renascença» e surgiu outro organismo, exactamente com a finalidade que considerei sempre inçada dos maiores perigos. Nada tenho a ver com os resultados, ou com os frutos da orientação seguida. Foram bons, foram maus?

Como quer que seja, a verdade é que não se podem mais apagar da Historia da Literatura Portuguesa os passos marcados pela «Aguia» e pela «Renascença». Ficaram, e melhor se hão-de apreciar quando olhos mais serenos e insuspeitos possam daqui a outros 25 anos olhar a acção de 1910-1921 nas suas relações com o que existiu antes e o que veio depois.

Um quarto de seculo! Quasi meia vida passada! Como é perturbadora a recordação desses tempos idos e como eu desejava que se recommencesse a obra de cultura e educação em que tanto se empenharam os camaradas de 1910.

Daqui envio minhas saudações aos vivos que participaram do sonho realizado e aqui deixo a mais comovida e respeitosa homenagem aos mortos que tanto estimaram «Aguia» e «Renascença» e cujos nomes, juntos aos que já mencionei, me cumpre venerar: Antonio Arroio, José Malhóa, Teofilo Braga, visconde de Vila Moura, Teixeira Rego, Raul Brandão, Aurelio da Costa Ferreira, Luciano Pereira da Silva, Columbano, Anselmo Braancamp Freire, Alberto Pimentel, Coelho de Carvalho, Gomes Leal e D. Carolina Micaelis de Vasconcelos.

ALVARO PINTO

P. S.—Depois de escritas estas linhas, soube da morte de Fernando Pessoa, o escritor ousado que no n.º 4 da «Aguia» (2.ª serie), abril de 1912, começou a publicação de seus artigos sobre «A Nova Poesia Portuguesa», prognosticando o advento dum supra-Camões. Em momento oportuno, darei a lume as muitas cartas que dele tenho sobre seus artigos, que tanta agitação causaram no meio intelectual português do tempo. Agora, devo apenas estender á memoria de Fernando Pessoa a homenagem do meu respeito.—A. P.

Desportes

O Carcavelinhos protestou o seu ultimo encontro

Como é do dominio publico, o Sporting derrotou o Carcavelinhos por 4 a 0, na Tapadinha, no domingo passado.

No fim do encontro, um director do Carcavelinhos declarou ao arbitro Clemente Guerra que protestaria o encontro.

Assim fez o Carcavelinhos. A sua direcção elaborou o protesto, o qual já deu entrada na secretaria da A. F. L.

Parce que o fundamento do protesto assenta num «livre» dentro da grande area ordenada pelo arbitro após o incidente Alvaro de Sousa-Jaguaré. Segundo o Carcavelinhos o «livre» não obedeceu ás regras do «football».

O conselho tecnico da A. F. L. decidirá o pleito, que terá como peça primordial e essencial as declarações do juiz de campo.

Os arbitros reunirão amanhã em assembleia geral

A comissão nomeada pela assembleia geral do Colegio de Arbitros avistou-se, ontem, em duas longas horas, com a direcção da Associação.

Ao que nos consta, o caso encontra-se em vias de ser solucionado, reunindo-se, amanhã, em local ainda a fixar, a assembleia dos juizes de campo.

Resultados de Espanha

Os encontros do campeonato de Espanha de «football» (competição da Liga) realizados no passado domingo tiveram os seguintes resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Madrid, 4-Valencia, 2; Betis, 1-Hercules, 1; Barcelona, 4-Sevilha, 1; Oviedo, 6-Racing de Santander, 2; Athletic de Bilbao, 5-Espanhol, 2; Osasuna, 4-Athletic, 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Primeiro grupo: — Valladolid, 1-Nacional, 0; Celta, 6-Stadium de Avilés, 3; Sporting 3-Saragoça, 0; Desportivo, 4-Union de Vigo, 1.

Segundo grupo: — Baracaldo, 2-Sabadell, 0; Union de Irun, 3-Donostia, 0; Arenas, 5-Badajona, 2; Gerona, 3-Jupiter, 0.

Tercero grupo: — Elche, 1-Jerez, 0; Levante, 4-Murcia, 0; Mirandilla, 3-Gimnastico, 1; Malacitano, 2-Recreativo, 1.— (Noti-Sport).

O campo das Salesias vai sofrer importantes melhoramentos

Chega-nos a noticia de que, entre o Club de Football Os Belenenses, representado pelos srs. Francisco Mega e Armando Filipe da Silva, e os representantes da firma Manuel Marques & Adriaõ foi, ontem, assinado o contrato para a cobertura metalica e fibro-cimento «Lusalite» nos camarotes, bancadas e lugares superiores.

Esta obra devera estar concluida dentro de 80 dias. A fim de suportar as despesas que tal melhoramento comporta, «Os Belenenses» conta com as receitas proprias, pensando ainda abrir uma subscrição para a construção duma bancada em cimento, que será privativa aos associados «azues».

Está em marcha tambem, o que faz parte do plano geral de melhoramentos do clube, a idea de construir uma piscina.

A resolução agora tomada pela direcção belenense deve alegrar, além dos associados daquela clube, todos aqueles que se interessam pela causa desportiva, praticantes, dirigentes e publico.

Organismos desportivos

A Associação de Hockey em campo de Lisboa, na sua passada assembleia geral, em que o sr. Manuel Troia ficou investido nas funções de presidente da direcção, aprovou por unanimidade e aclamação um voto de louvor ao nosso jornal concebido nos seguintes termos:

«Ao «Diário de Lisboa» pela maneira cativante e desinteressada como tem contribuido para a propaganda do «hockey» em campo».

As aulas de gymnastica sueca para senhoras e adultos, sob a direcção de professores competentes, no Lisboa Gimnasio Club, têm sido muito frequentadas.

Está aberta a inscrição, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, para a pratica de «hockey» em campo.

**CRILLY AIRWAYS, Ltd.**

Excursão de «Fim do Ano» a Madrid

4 Dias com todas as despesas incluídas por Esc. 1.500\$00

Uma noite a bordo «NORMANDIE» do transatlantico

e bailados pela gentil artista LUIZITA ESTHER

HOJE no **OLIMPIA CLUB**

**T. S. F.**  
Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações  
Preços especiais para reventadores  
**AVENIDA STAND L.DA**  
57, R. Jardim do Regedor, 59  
Restauradores  
LISBOA Telef. 2 810